

# O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

**Lisandra Teixeira Rios<sup>1</sup>; Maria Socorro Araújo Dia<sup>2</sup> Lielma Carla Chagas da Silva<sup>3</sup>;  
Clara Wirginia de Queiroz Moura<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do curso de Pós Graduação Mestrado em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará- UFC; E- mail: [lisandratrios@gmail.com](mailto:lisandratrios@gmail.com), <sup>2</sup>Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; E- mail: [socorroad@gmail.com](mailto:socorroad@gmail.com), <sup>3</sup>Docente da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia - EFSFVS; E-mail: [lielma\\_carla@yahoo.com.br](mailto:lielma_carla@yahoo.com.br), <sup>4</sup>Estudante do curso de Pós Graduação Mestrado em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará- UFC; E-mail: [cwqueiroz88@gmail.com](mailto:cwqueiroz88@gmail.com)

**RESUMO:** A violência tem crescido nos últimos tempos, configurando-se como um problema de saúde pública. É reconhecida pelo Estado como uma problemática que interage com diversos fatores e determinantes sociais, sendo necessário uma abordagem intersetorial e multidisciplinar. Logo, o objetivo deste estudo é analisar, a partir da literatura científica, produções que abordem a atuação do Cirurgião Dentista na identificação de casos de violência. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual se buscou evidenciar e discutir o papel do Dentista na identificação da violência. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, BVS, Google Acadêmico, entre os anos 2008 e 2018, após aplicação dos critérios de inclusão selecionou-se 5 artigos. Observou-se que a violência doméstica foi citação hegemônica e que as vítimas mais atingidas são mulheres, crianças e adolescentes. A partir da análise, observa-se a necessidade gritante de mais estudos sobre violência associando a odontologia.

**Palavras chave:** Dentista; Atenção Primária a Saúde; Violência.

## INTRODUÇÃO

A violência tem crescido excessivamente nos últimos tempos, configurando-se como um problema de saúde pública. É reconhecida pelo Estado como uma problemática que interage com diversos fatores e determinantes sociais, sendo necessário uma abordagem intersetorial e de maneira multidisciplinar, de forma a garantir o diálogo com a sociedade (BRASIL, 2005).

É neste panorama que a Atenção Primária a Saúde (APS) tem o desafio de abordar os determinantes sociais da população sob sua responsabilidade, na tentativa de buscar e formular estratégias para tratar, diagnosticar, rastrear e encaminhar os usuários vítimas de quaisquer tipos de violência. Nesta lógica, a equipe multiprofissional deve ser aguçada a investigação, atenta a sinais e capacitada a realizar escuta qualificada e encaminhamentos, caso seja necessário (SIGNORELLI; TAFT; PEREIRA, 2012). Segundo Costa et al. (2010), 50% das lesões causadas por violências se referem a traumas orofaciais, o que coloca o cirurgião dentista (CD) como um dos profissionais a ter maior contato com as vítimas. Assim sendo, a Odontologia tem uma grande responsabilidade no que tange a notificação e denuncia desses casos (CHAIM, 2007).

Porém, apesar da relevância da identificação de tais ocorrências por parte da odontologia, alguns estudos apontam que ainda é necessário evoluir acerca da educação e formação destes profissionais para combater a violência (GIRONDA, 2010; JOSGRILBERG, 2008). Alguns dos motivos para subnotificação dos casos afirmados pelo CD é a falta de conhecimento das causas possíveis para aquele trauma, uma anamnese falha, sem comunicação efetiva e criação de vínculo com o usuário e a falta de conhecimento sobre as ferramentas de notificação, além do desconhecimento da condução pelo sistema judiciário. Contudo, é de obrigação do profissional comunicar, sem nenhum julgamento, com o propósito de cumprimento de ser dever ético (TORNAVOI, 2011).

Assim o presente estudo se justifica pela necessidade de identificar o papel e a importância do CD na identificação e notificação dos casos de violência na Atenção Básica, bem como o conhecimento destes profissionais acerca de tal tema. Sendo assim, o objetivo do estudo é analisar, a partir da literatura científica, produções que abordem a atuação do CD na identificação de casos de violência.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa, que consiste em um método de síntese do conhecimento, produzido acerca de determinada temática, bem como, a aplicação de seus resultados na prática, sendo considerado um tipo de revisão bastante amplo, por incluir estudos de diversas naturezas, com vistas a realizar um panorama completo do fenômeno investigado (WHITTEMORE; KNAFL, 2005; SILVEIRA, 2005).

Para a construção da revisão, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: “Qual papel do cirurgião dentista na identificação e notificação de casos de violência na Atenção Primária a Saúde?”. Seguido dos demais passos que orientam a construção da revisão: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados, análise crítica dos estudos e apresentação dos resultados (POLIT; BECK, 2006; GANONG, 1987).

As buscas nas bases de dados PubMed, BVS, Google Acadêmico foram realizadas durante o mês de setembro de 2018, com o cruzamento dos descritores: Atenção Primária à Saúde e Violência, identificados na lista de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavra-chave Dentista. Eles foram associados com o operador booleano “and”, gerando o cruzamento: dentista and “Atenção Primária a Saúde” and violência. Ressalta-se que também foi realizada a busca a partir da tradução dos descritores e palavra-chave na língua inglesa.

Os critérios de inclusão adotados para essa revisão, foram: documento do tipo artigo; disponíveis gratuitamente na íntegra, nos idiomas inglês e português; que fossem estudos do tipo artigos originais; publicado nos últimos 10 anos; com país de afiliação Brasil e que respondessem à pergunta de pesquisa. Para exclusão, foram utilizados os seguintes critérios: publicações diversas que não correspondam a temática; artigos duplicados, estudos que se enlencassem metodologicamente como estudos de revisão e que não estivessem disponíveis na íntegra, assim como não se relacionassem ao tema em estudo.

Para a coleta de dados, foi utilizado um instrumento de Ursi (2005), devidamente adaptado pela autora, considerando os seguintes eixos: identificação do artigo, tipo de publicação, características e rigor metodológico. Sendo os dados apresentados em quadro

## RESULTADO E DISCUSSÃO

A busca com o cruzamento dos descritores resultou em 8 artigos encontrados na base de PubMed, 4 na BVS e no Google Acadêmico 1.500 após a aplicação dos filtros: texto completo disponível, idiomas português e inglês, país de afiliação Brasil e anos de publicação entre 2008 a 2018 restaram 27 artigos. A partir da leitura dos títulos e resumos foram excluídas 17 publicações, por não possuírem relação com o objetivo do estudo ou por não se tratarem de estudos originais e sim de revisões bibliográficas, restando 8 artigos. Após a leitura na íntegra foram excluídos ainda 3 artigos, uma vez que estes não se enquadravam no objetivo do estudo, sendo assim totalizaram 5 artigos na constituição desta revisão, como expresso no quadro a seguir.

**Quadro 1.** Caracterização dos artigos organizados por título, ano de publicação, autores e metodologia. Sobral-Ceará, Brasil, 2018.

<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Autor</b>	<b>Tipologia do Estudo</b>	<b>Objetivo</b>
Conhecimento de profissionais de Odontologia sobre violência doméstica	2011	TORNAVOI, D. C; GALO, R; SILVA, R. H. A.	Estudo exploratório-descritivo de abordagem quantitativo.	Averiguar o conhecimento de cirurgiões-dentistas graduados entre os anos de 1998 e 2009 pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Forp-USP) ante o tema violência doméstica contra crianças, mulheres e idosos.
Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de	2012	ALMEIDA, A. H. V; SILVA, M. L. C. A; MUSSE, J. O;	Estudo exploratório-descritivo, com abordagem	Verificar qual a responsabilidade do profissional de saúde em notificar a

casos de violência doméstica		MARQUES, J. A. M.	qualitativa.	violência, em especial a doméstica, e as possíveis implicações legais e éticas decorrentes da não-notificação desses casos.
O cirurgião-dentista frente à violência doméstica: conhecimento dos profissionais em âmbito público e privado	2013	CARVALHO, L. M. F; GALO, R; SILVA, R. H. A.	Estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa.	Avaliar o conhecimento do cirurgião-dentista frente à violência doméstica em crianças, mulheres e idosos, no município de Guaratinguetá, SP, Brasil.
Atuação do cirurgião-dentista na identificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes na atenção primária	2015	MOREIRA, g. A. R; ROLIM A. C. R; SAINTRAIN, M.V.L; VIEIRA,L. J. E. S.	Estudo do tipo pesquisa-ação, com abordagem qualitativo.	Analisar a atuação do cirurgião-dentista na identificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes no âmbito da APS e os fatores associados.
Identificação e notificação de violência contra crianças e adolescentes: limites e possibilidades de atuação de profissionais de saúde	2017	VELOSO, M. M. X; MAGALHÃES, C. M. C; CABRAL, I. R.	Estudo descritivo-transversal, com abordagem quantitativa.	Caracterizar a percepção de profissionais de saúde da atenção básica a respeito da violência contra crianças e adolescentes, os fatores que podem interferir para a identificação e

				notificação da violência.
--	--	--	--	------------------------------

Fonte: Elaborado pelas autoras.

No que concerne ao ano de publicação, observou-se que os estudos produzidos e elencados nesta revisão dataram os anos de 2011, 2012, 2013, 2015 e 2017, percebendo-se uma produção anual e inferindo que cada vez mais a temática tem surgido e despertado para realização de estudos.

Sobre os métodos adotados nos estudos incluídos três dos cinco estudos incluídos se orientaram pela abordagem quantitativa, e na proporção de quatro para cinco se definiam enquanto estudos exploratórios-descritivos. Apenas um estudo se utilizou do método de pesquisa-ação para seu delineamento e este também carregava consigo a orientação da episteme qualitativa.

Com relação ao local de estudo, todos foram realizados no contexto da APS, em Centros de Saúde da Família (CSF). Em relação a população, as pesquisas foram realizadas com os profissionais que atuavam na assistência da ESF. Observou-se que a violência doméstica foi citação hegemônica, com predomínio de vítimas do sexo feminino, seguido por crianças e adolescentes.

Partindo para uma leitura crítica, considerando os principais resultados obtidos, orientados pela pergunta norteadora. Os estudos destacam que para o CD atuar na ESF garante algumas vantagens quanto a identificação de casos de maus tratos (violência) devido a maior proximidade com o território e a formação do vínculo entre profissional e paciente, porém, o que se observou neste estudo é que uma pequena parte dos dentistas conseguem identificar maus tratos ou quaisquer outros sinais de violência, por outro lado também é expressado que em muitas situações quando o CD consegue identificar a ocorrência de um ato violento, este não sabe como proceder.

No que concerne o ato de notificar, atividade inerente a todo profissional da área da saúde a depender de funções já pré-estabelecidas, além de processo importante e essencial para condução de episódios de violência. Observou-se que a notificação é instrumento de pouco uso dos CD, muitos destes referem inabilidade e até desconhecimento dos

instrumentos de notificação, assim como seu preenchimento. Também pode identificar que para alguns CD a notificação era traduzida com “denúncia”, assumindo caráter policaresco, o que causa melindre em certos casos de realizá-la. Sendo assim, eximem-se de seus deveres cívicos e morais.

Inferese-se que parte desta inabilidade dos CD em identificar e notificar sinais de violência possa está ligada a ausência ou insuficiência desta abordagem durante a sua formação, além de condutas clínicas ainda baseadas no modelo biomédico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das observações realizadas pode-se observar que ainda é carente a produção científica de estudos que abordem o tema violência relacionando a categoria odontológica, uma vez que tais profissionais são tão significativos na detecção de sinais das mesmas. Sendo assim, torna-se relevante não apenas estudos estatísticos e revisões bibliográficas, mas também trabalhos de campo.

De modo que tais estudos, possam contribuir no redirecionamento na prática odontológica cotidiana, na formação destes profissionais. Além de ser indispensável a difusão do conhecimento e discussões sobre este tema nos cursos de graduação. Acrescenta-se também a necessidade de envolvimento dos gestores para que possam ser pensadas estratégias de educações permanentes e/ou qualificação daqueles CD em serviços.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Saúde da Família pela chance do desenvolvimento dessa pesquisa tão relevante para a sociedade. A professora Socorro Dias por acreditar em mim e a professora Lielma por toda ajuda, paciência e por ser inspiração.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, A. H. V; SILVA, M. L. C. A; MUSSE, J. O; MARQUES, J. A. M. **Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica.** Arq Odontol, Belo Horizonte, 48(2): 102-115, abr/jun 2012

CARVALHO L. M. F, GALO, R, SILVA R. H.A. **O cirurgião-dentista frente à violência doméstica** *Medicina* ;46(3): 297-304. Disponível em: <<http://revista.fmrp.usp.br/>> Acesso: 20/10/2017

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. CFO. **Resolução CFO 42/ 2003**: Código de Ética Odontológica. (Disponível em: < <http://www.cfo.org.br>> Acesso em 20/10/2017

DARUGE, E, CHAIM, L. A. F, GONÇALVES, R. J. **Criança maltratada e a odontologia – conduta, percepção e perspectivas – uma visão crítica**. Disponível em:< [http://](http://www.odontologia.com.br/artigos.asp?id=117)

[www.odontologia.com.br/artigos.asp?id=117](http://www.odontologia.com.br/artigos.asp?id=117)> Acesso em 10/09/2018

GIRONDA, M. W, LEFEVER, K. H, ANDERSON, E. A. Dental students' knowledge about elder abuse and neglect and the reporting responsibilities of dentists. **J Dent Educ.** vol. 74, n. 8, p. 824-829, 2010.

MOREIRA, g. A. R; ROLIM A. C. R; SAINTRAIN, M.V.L; VIEIRA,L. J. E. S. Atuação do cirurgião-dentista na identificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes na atenção primária. **Saúde Debate**, v. 39, n. Especial, p. 257-267, dez 2015.

TORNAVOI, D. C, GALO, R, SILVA, R. H. A. Conhecimento de profissionais de Odontologia sobre violência doméstica. **RSBO**. Vol. 8, n. 1, p. 54-59, jan./mar., 2011.

VELOSO, M. M. X; MAGALHÃES, C. M. C; CABRAL, I. R. **Identificação e notificação de violência contra crianças e adolescentes: limites e possibilidades de atuação de profissionais de saúde**. *Mudanças – Psicologia da Saúde*, 25 (1), Jan.-Jun. 2017.

VIEIRA, A. R. Abuso infantil. **J Bras Odontopediatr Odontol Bebe**, vol. 1, n. 2, p. 57-61, 1998.